



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA
DIVISÃO DE ECONOMIA E GESTÃO
CURSO DE LICENCIATURA EM CONTABILIDADE E AUDITORIA

**Relatório Final das Actividades Referentes ao Exercício Económico de 2021 da
Miral Confeiteiro, Sociedade Unipessoal Lda., Comércio de Material e
Equipamento Confeiteiro.**

Relatório de Simulação Empresarial Apresentado e Defendido Como Requisito Para
Obteção do Grau de Licenciatura em Contabilidade e Auditoria

Autor: Esmeralda Orlando José Macamo

Tutor: Crisódio José Elias

Lionde, Outubro de 2022



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA

Relatório de Simulação Empresarial da Miral Confeiteiro Sociedade Unipessoal Lda. referentes ao Exercício Económico De 2021, apresentado ao curso de Contabilidade e Auditoria na Divisão de Economia e Gestão do Instituto Superior e Politécnico de Gaza, como requisito para obtenção do grau de licenciatura em Contabilidade e Auditoria.

Relatório defendido e aprovado no dia 20 de outubro de 2022

Juri

Tutor

Crisódio José Elias

(Crisódio José Elias(MSc))

Revisor 1

Hortêncio Constatino

(Hortêncio Constatino(MSc))

Revisor 2

Acácio Juvenília Massingue

(Acácio Massingue(Dr))

ÍNDICE

1. MENSAGEM DA DIRECTORA GERAL DA MIRAL CONFETEIRO, LDA.	8
2. RELATÓRIO DE GESTÃO	9
2.1.1. Despesas de Constituição da Empresa.....	9
2.1.2. Estrutura Organizacional	10
2.1.3. Recursos Humanos	12
2.1.4. Estratégia Empresarial.....	12
2.2. Descrição do Ambiente Empresarial Simulado.....	13
2.2.1. Factores Macroeconómicos que Afectam o Negócio	13
2.2.2. Clientes	14
2.2.3. Fornecedores.....	14
2.2.4. Concorrentes	14
2.3. Descrição das Actividades Empresarias	15
2.3.1. Comércio	15
2.3.2. Caracterização dos Produtos Comercializados.....	16
2.3.3. Estratégias de Marketing	17
2.4. Análise Financeira e Económica	17
2.4.1 Relatório da Análise Financeira	18
2.5. Proposta de Aplicação dos Resultados	19
2.5.1. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido.....	19
2.5.2. Proposta de Aplicação do Caixa.....	20
3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
3.2. Mapa de Demonstração de Resultados	22
3.3. Demonstração de Fluxo de Caixa.....	23
3.4. Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras.....	23
4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	36
5. ANEXOS.....	Erro! Marcador não definido.

INDICE DE TABELAS

Tabela 1: Identificação Sumária da Empresa	9
Tabela 2: Despesas de Constituição.....	10
Tabela 3: Recursos Humanos.....	12
Tabela 4: Apresentação das Medidas dos Equipamentos	16
Tabela 5: Apresentação das Quantidades das Especiarias	17
Tabela 6: Apresentação dos Rácios.....	18
Tabela 7: Apresentação da Proposta de Aplicação ao Resultado Líquido	20
Tabela 8: Apresentação a Proposta de Aplicação do Caixa	20
Tabela 9: Apresentação do Balanço Patrimonial	21
Tabela 10: Apresentação do Mapa de Demonstração de Resultados	22
Tabela 11: Apresentação do Fluxo de Caixa	23
Tabela 12: Apresentação da Vida Útil dos Activos.....	26
Tabela 13: Apresentação Valor dos Activos Tangíveis e da Sua Amortização	27
Tabela 14: Apresentação Valor dos Activos Intangíveis e da Sua Amortização	27
Tabela 15: Apresentação dos Inventários.....	28
Tabela 16: Apresentação dos Custos dos Inventários	28
Tabela 17: Apresentação do Saldo de Clientes.....	29
Tabela 18: Recebimento de Clientes	30
Tabela 19: Apresentação das Estimavas de Imposto.....	30
Tabela 20: Apresentação das Vendas	31
Tabela 21: Apresentação dos Gastos com o Pessoal	31
Tabela 22: Apresentação dos Gastos em Fornecimento de Serviços de Terceiros	32
Tabela 23: Apresentação dos Gastos Financeiros	33
Tabela 24: Apresentação dos Juros e Gastos Similares	33
Tabela 25: Apresentação do Reembolso do Empréstimo.....	33
Tabela 26: Provisões	34
Tabela 27: Outros Pagamentos.....	34

Lista de Abreviaturas

BI – Bilhete de identidade

GRH- Gestão de Recursos Humanos

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IRPC – Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS- Imposto Sobre Rendimento de Pessoas Singulares

IVA – Imposto Sobre Valor Acrescentado

Lda. - Limitada

NCRF - Normas de Contabilidade e Relato Financeiro

NUIT- Numero Único de Identificação Tributaria

QUANT- Quantidade

PGC – Plano Geral de Contabilidade

TIC- Tecnologias de Informação e Comunicação



DECLARAÇÃO

Declaro por minha honra que o Presente Trabalho de Culminação do Curso é resultado da minha investigação pessoal e da orientação do meu tutor, o seu conteúdo é original e todas as fontes consultadas estão devidamente mencionadas no texto, nas notas e na bibliografia final. Declaro ainda que o Presente trabalho não foi apresentado em nenhuma outra instituição para propósito semelhante ou obtenção de qualquer grau académico.

(Esmeralda Orlando José Macamo)

Lionde,de..... de.....

DEDICATÓRIA

Dedico este relatório ao meu amado Pai Orlando José Macamo pela coragem, força e atitude que sempre fez brotar em mim na minha carreira estudantil e na minha vida. A minha mãe Adelaide Maitano pelo suporte imensurável depositado a cada dia durante nesse processo, a minha avó Esmeralda Machava pelo apoio, amor e encorajamento dado a cada momento que pude contemplar.

Ao meu tutor Crisódio Elias pelos ensinamentos desde a cadeira Custos I ate hoje, pela personalidade que ele carrega e pelo encorajamento que ele tem depositado a cada conversa que temos tido.

Ao meu irmão, por ser um verdadeiro irmão e sempre estar presente nos momentos de angústia e vitória, a minha irmã Lulu pelos momentos de conversa e sorrisos que alegravam o meu dia e me tornavam mais forte.

Ao meu amado namorado Casimiro Uamusse pela motivação que tem me dado, pelo despertar em sonhar e sempre seguir o que desejo alcançar, dedico este relatório a ele.

AGRADECIMENTOS

Ao meu amado Deus Jeová por nunca me deixar só, por ter guiado os meus passos para que este momento pudesse chegar, vão os meus profundos agradecimentos pelo amor insubstituível que possui por mim.

A todos os docentes pelos ensinamentos e toda equipa do campus ISPG pelo trabalho quotidiano, as minhas amigas Mineria e Isabel, agradeço bastante por tudo quanto são e quanto fizeram por mim. A minha família (meus manos, tios, primos e sobrinhos) por indirectamente ou directamente contribuírem para o meu sucesso, aos meus vizinhos e colegas que sempre me ajudaram a entender as matérias em que tive dificuldades.

Aos meus amigos e companheiros de longa viagem, Rainério e Alan por ser como irmãos para mim e estar comigo durante esta caminhada, as minhas amigas Jéssica e Canisia pelo apoio concedido e por fim aos meus amados primos, Maura e Nelson Machava.

SUMÁRIO EXECUTIVO

Miral Confeiteiro, sociedade unipessoal limitada, sediada na Av. 7 de Abril da cidade de Chókwè, cujo objectivo é a comercialização de material confeiteiro, desde os equipamentos necessários para a confeição dos bolos até os seus respectivos ingredientes. Tendo em conta o ano 2021 como o ano de arranque das actividades da empresa, esta teve como capital inicial 1 593076MT sendo 716 884,00MZN resultante do empréstimo da banca SPEE e 876 192,00MZN, respeitante a contribuição do sócio. A empresa contou com 5 trabalhadores para o arranque das actividades, distribuídos em três departamentos existentes na empresa, e um primeiro resultado líquido de 941 413,41MZN cujo montante será aplicado para as actividades do ano seguinte. No decorrer das actividades da Miral Confeiteiro, Sociedade Unipessoal Lda. obteve potenciais clientes dos quais se destacaram mais as empresas MIA. SA, USA.SA, Embaixada da Irlanda, KPMG e SASOL, que com o seu comprometimento no cumprimento dos prazos de pagamento das facturas, contribuíram para o sucesso da nossa actividade empresarial, constituído também essa realização com a participação da empresa MOZ Online que é um enorme fornecedor de mercadorias necessárias para o funcionamento da nossa empresa. No decorrer das actividades económicas da empresa, esta efectuou contratos com diversas entidades para o fornecimento de serviços como água, electricidade, telecomunicações, seguro, e demais serviços de modo a tornar as actividades eficientes e eficazes no que concerne ao bom atendimento ao cliente e a busca de resultados óptimos, em cumprimento das normas e leis estabelecidas pelo governo em prol do desempenho das actividades comerciais.

Palavras-chave: Miral Confeiteiro, Exercício Económico 2021, Demonstrações Financeiras.

1. MENSAGEM DA DIRECTORA GERAL DA MIRAL CONFETEIRO, LDA.

Desde os finais de 2019 até hoje Moçambique tem-se posicionado em relação aos constrangimentos que a pandemia tem deixado em todo mundo, o comércio vem crescendo significativamente com o auxílio do governo e instituições privadas no que diz respeito as políticas de constituição da empresa bem como pressupostos ligados a determinação das taxas de juros aplicadas pelos bancos.

O ano 2021 foi razoavelmente produtivo depois do pico que a pandemia causou no ano 2020, permitindo desta maneira o despertar das actividades por algumas empresas que tinham encerrado e o surgimento de outras. Desta forma, a Miral Confeiteiro introduziu-se no mercado, não só com a intenção de vender, mas com ideias inovadoras capazes de se sustentarem mesmo que o governo adopte medidas restritivas inseridas no estado de emergência para a actividade comercial.

Para o marco das estratégias necessárias ao sucesso da empresa, partiu-se do pressuposto que o mercado de produtos confeiteiros no país está cada vez mais atractivo devido as novas tendências e a modernidade das festividades, aos momentos de lazer e ao dia-a-dia de cada cidadão. Portanto, influencia os confeiteiros e os mestres de bolos numa procura pelos equipamentos capazes de responder a demanda, bem como para a aquisição de material de qualidade para o processo de produção desses bens, desta maneira, a Miral confeiteiro, dedica-se a venda de equipamentos, mas também matérias-primas e auxiliares para a produção de doces, contribuindo desta forma para soluções amplas deste mercado.

A Miral Confeiteiro com um resultado positivo no seu balanço encerra as actividades económicas do ano 2021, criando estratégias para obtenção de resultados ainda mais satisfatórios no exercício seguinte, desta maneira, desejar mais força de trabalho, comprometimento e seriedade a toda equipa da Miral Confeiteiro, aos fornecedores, clientes e a sociedade em geral.

Atenciosamente:

Esmeralda Orlando José Macamo

(Directora Geral)

2. RELATÓRIO DE GESTÃO

À presente secção far-se-á apresentação dos resultados obtidos no processo de formalização da empresa, apresentação da empresa, e outras descrições de constituição relativamente a existência física da Miral Confeiteiro, bem como aspectos pertinentes na estrutura organizacional da mesma e a sua composição corporativa incluindo as políticas de gestão e estratégias de marketing.

2.1. Apresentação da Empresa

A Miral Confeiteiro é uma sociedade unipessoal por quotas de acordo com o artigo nº 33 do decreto-lei nº 2/2005, de 27 de Dezembro (Que aprova o código comercial), a empresa dedica-se a venda de equipamentos, matérias-primas e auxiliares para a produção de doces com sede na província de Gaza, na Av.7 de Abril. Com um capital social de 1 593 076,00MZN a empresa iniciou as suas actividades no ano 2021 cujo público-alvo é a população de Chókwè e outras localidades ao círculo da cidade. A identificação da empresa apresenta-se na tabela 1 abaixo:

Tabela 1: Identificação Sumária da Empresa

Nome Da Empresa	Loja do Confeiteiro Miral
Endereço Físico	Av. 7 de Abril
Endereço Electrónico	miralconfeiteiro@spee.ac.mz
Contacto	847604144
INSS	5123476
NUIT	141100211
Forma Jurídica	Sociedade Unipessoal Por Quotas
Capital Social	876 192 MZN
Actividade	Venda de Equipamentos e Material Confeiteiro
Público-alvo	Confeiteiros Iniciais e Estabelecidos de Chókwé

Fonte: Autora 2022

2.1.1. Despesas de Constituição da Empresa

As despesas de constituição estão intrinsecamente ligadas aos factos oriundos do processo de legalização da empresa, para que o Estado permita através desses e mais requisitos a operacionalização da empresa. Dentro do ambiente simulado, tivemos como despesas de constituição da empresa as seguintes.

Tabela 2: Despesas de Constituição

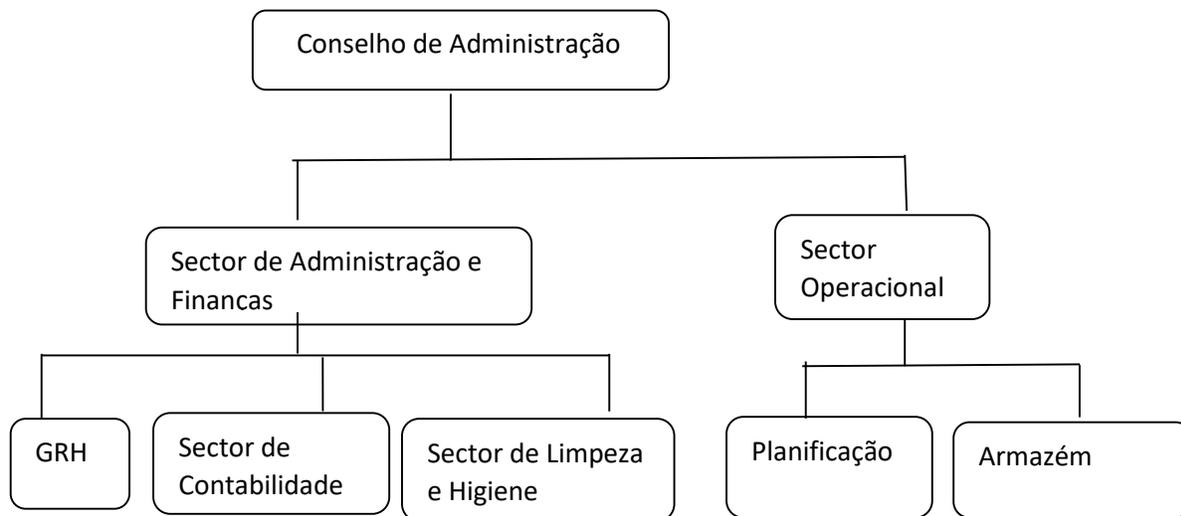
Descrição	Valor
Alvará	3 500,00
Certidão de Reserva do nome	100,00
Declaração do Início das Actividades	150,00
Acta	15,00
Total	3 765,00

Fonte: Autora 2022

2.1.2. Estrutura Organizacional

Em seguida, demonstra-se a representação estrutural do organograma da empresa, em função dos departamentos lá existentes para atender as actividades que serão desempenhadas na empresa por parte dos funcionários ou colaboradores, descrevendo a função atribuída de cada departamento da empresa.

Figura 1: Organograma da Miral Confeiteiro



Fonte: Autora (2022)

a) Conselho de Administração

Responsável pela tomada de decisão sobre assuntos inerentes ao desenvolvimento de estratégias benéficas a empresa, ao estabelecimento de negociações e parcerias, contribuindo deste modo para o alcance das metas e objectivos da loja. Também compete ao conselho de administração, delegar

responsabilidades, fornecer informações a direcção administrativa e finanças, bem como garantir a execução das actividades de todos departamentos ou secções existentes na empresa.

b) Sector de Administração e Finanças

Responsável por coordenar a preparação das propostas dos planos e projectos da loja, a direcção de administração e finanças tem também a função de garantir o pagamento de todas as despesas e gastos ocorridos, fornecendo informações relevantes para o desempenho das funções nos demais departamentos existentes.

Sector de Gestão de Recursos Humanos

Responsável pela gestão do pessoal, confere a este departamento, a contratação, treinamento, acompanhamento do colaborador dentro da empresa, contribuindo deste modo para que os objectivos empresariais e do colaborador, sejam alcançados simultaneamente. É missão desta direcção, efectuar o processamento salarial, o plano de férias, as licenças e subsídios, bem como ao controle e monitoramento dos direitos e deveres do trabalhador na empresa.

Sector Operacional

Primordial o bom funcionamento da empresa, a direcção operacional é responsável pela planificação das compras no que tange a aquisição das mercadorias, suporte logístico para garantir o seu controle e armazenamento. Este sector, lida também com aspectos inerentes a necessidade de aquisição de qualquer material ou activo que permita a operacionalização dos departamentos existentes na empresa., bem ao controle da organização e gestão do *stock* das mercadorias.

Sector da contabilidade

Compete a este sector, o registo, a organização e o controle de todos factos e actos contabilísticos existentes ou decorrentes na empresa, a fim de se emitir as demonstrações financeiras.

c) Sector Comercial

O sector comercial é responsável por venda do material confeiteiro, por organização de facturas e recibos, pelas aquisições feitas pelos clientes e ao saldo produzidos pelos mesmos, a fim de possibilitar a informações para o sector contabilístico. Este sector é também responsável da divulgação e publicitação da marca, com funções auxiliares de intervir para o desenvolvimento interno no que diz respeito ao atendimento do cliente bem como aos princípios éticos que contribuam para o desenvolvimento da empresa.

Sector de Higiene ou Limpeza

Este sector tem a função de zelar pela boa aparência ou apresentação da loja bem como pela organização dos produtos nas prateleiras.

2.1.3. Recursos Humanos

A loja do confeitiro íntegra no seu quadro pessoal 5 trabalhadores com os seguintes cargos: 1 Gestora Sénior afecto à Direcção Geral, 1 Contabilista, 1 trabalhador afecto ao atendimento, 1 promotores de Vendas ou designado como analista de marketing, e 1 ajudante afecto na para a área de limpeza e organização das prateleiras. De recentrar que no momento as responsabilidades com a gestão de recursos humanos, a observância dos princípios e leis vigentes no território nacional, estão sob a tutela da gestora da empresa, com título de licenciatura, excepto os demais funcionários da empresa que também são efectivos mas com nível médio como grau máximo exigível.

Tabela 3:Recursos Humanos

Ordem	Nome	Cargo	Departamento
1	Esmeralda Macamo	Directora geral	Sector Geral
2	Casimiro Boaventura	Contabilista	Sector De Administração e Finanças
3	José Orlando	Analista de Marketing	Sector Comercial
4	Leocádia Mateus	Caixa	Sector Comercial
5	Márcia Salvação	Ajudante	Sector Comercial

Fonte: Autora 2022

2.1.4. Estratégia Empresarial

A estratégia empresarial lida com meios inerentes a comercialização e divulgação dos bens que serão fornecidos contando com a formulação dos objectivos e metas empresariais a serem seguidos. Nesta secção, também evidenciará os factores críticos do sucesso para que a empresa trabalhe de modo a fornecer um atendimento personalizado e produtos de óptima qualidade.

a) Missão

Vender produtos de utilidade confessional, para confeitores e demais amantes e consumidores de doces a preços justos.

b) Visão

Tornar-se em uma loja reconhecida a nível da província e ambiciosamente a nível nacional crescendo no mercado de doces e contribuir para o desenvolvimento da cidade de Chókwè, e do país em geral.

c) Valores

- Respeito e integridade
- Solidariedade e responsabilidade
- Humildade e gratidão
- Objectividade e comprometimento

d) Objectivos Empresariais

Para alcançar a missão, visão e valores já traçados pela loja, prevê-se a materialização dos seguintes objectivos ou metas empresarias:

- Fazer parcerias com fornecedores de alto potencial no que diz respeito a disponibilização de produtos e equipamentos de óptima qualidade;
- Ser referência no mercado no que tange ao atendimento, higiene ética no decorrer e fora das actividades da empresa;
- Conquistar o maior número de clientes possíveis; e
- Crescer financeiramente e economicamente dando lugar para a abertura de filiais nos outros cantos do país.

2.2.Descrição do Ambiente Empresarial Simulado

Nesta secção, torna se a conhecer os factos que tenham afectado o negócio no contexto macroeconómico e social, e evidenciando detalhadamente os clientes, fornecedores e concorrentes que se destacaram no mercado.

2.2.1. Factores Macroeconómicos que Afectam o Negócio

Devido ao elevado crescimento das novas TIC no que tange ao comércio internacional, tende-se a fazer compras de electrodomésticos no estrangeiro justificadas pela questão de qualidade e preços acessíveis em relação ao mercado moçambicano, a empresa que também dedica se a venda de electrodomésticos para o uso confeiteiro sentiu se inquieta pois não possui nenhum canal digital para fazer transacções *online* e nem parcerias com empresas estrangeiras, deste modo, a

preferência na importação de bens por parte dos compradores locais pode vir a criar uma barreira no que tange ao mercado nacional e em concreto, a nossa empresa. As leis impostas pelo Estado na luta contra a minimização de infecções por parte da população em relação a pandemia da covid19, destacou se a redução de horas de trabalho no que tange ao comércio geral e com a loja ainda em início da actividade, deparando-se com a condição, precisou criar estratégias de vendas, bem como a política de pagamento e descontos concebidos aos clientes, para os conquistar e mantê-los fiéis a empresa.

2.2.2. Clientes

A Miral confeitiro em seu primeiro ano de actividade, transaccionou com diversos clientes, sendo elas, pessoas, associações, e empresas desde micro, médias e grandes empresas no ramo de pasteleiro e confeitiro, a empresa para além das estratégias de marketing, adoptou medidas inteligentes no processo de compra e pagamento de produtos de modo a conquistar a confiança dos mesmos e a mantê-los na empresa, destacando se clientes como a EDC bolos, a KPMG, a Sasol, a Embaixada da Irlanda, a Mia, a USA International, a Auto International, a Ema Informática, e a Fundação Lurdes Mutola.

2.2.3. Fornecedores

Sabendo que existe um método ideal na generalidade dos problemas de avaliação e selecção os fornecedores, por isso, a empresa analisou múltiplos métodos e percebeu qual seria o mais adequado à resolução do problema específico para se aliar a um fornecedor. Dentro desse contexto, escolheu se detalhadamente os fornecedores de mercadorias e de serviços que são referência no mercado quanto ao compromisso, preços acessíveis, e a veracidade dos produtos e serviços em relação ao marketing feito ao mesmo, deste modo, destacou se a Moz *Onnlie* como fornecedor de mercadorias, de qualidade inquestionável.

2.2.4. Concorrentes

A ameaça de novos concorrentes pode, então, ser minimizada através da criação de barreiras à entrada, a Miral confeitiro em parte deparou se com uma concorrência directa, destacando se a empresa A Rai-tec, que dedica se a venda de electrodomésticos como batedeiras e fogões. Em termos gerais, possuímos uma vasta gama de concorrentes indirectos, pela comercialização de especiarias como açúcar, trigo e manteiga para a confeição de produtos confeitiros.

Tendo em conta a existência de concorrentes directos e indirectos, a Miral Confeiteiro, determinou mecanismos para que estes não afectem negativamente as actividades da empresa, focando se nos seguintes pontos:

- ✓ Garantia nos produtos vendidos
- ✓ Estratégias de marketing digital, promoções, descontos
- ✓ Pagamento em prestações e posterior recebimento do produto.
- ✓ Parcerias com instituições financeiras de modo a fornecer crédito aos clientes

2.3.Descrição das Actividades Empresarias

No contexto da descrição das actividades empresariais da Miral Confeiteiro, pretende se evidenciar as técnicas no processo de escolha dos produtos comercializados nos mínimos detalhes incluindo procedimentos de controlo de qualidade do produto exigidos, bem como na escolha nas quantidades bases dos produtos a serem transaccionados, bem como questões inerentes as estratégias empresariais.

2.3.1. Comércio

No sector de actividade de compra e venda de mercadorias ligadas ao comércio geral, a Miral confeiteiro primeiramente deparou-se com a necessidade de escolher cuidadosamente os produtos certos para a comercialização tendo em conta dados relativos ao estudo do mercado em relação aos produtos mais demandados quando se trata da confeição de produtos de confeitaria, e não só, também levou se conta a aquisição de produtos pouco requisitados, mas muito essenciais no que diz respeito a produção de produtos confeiteiros, de alta qualidade.

Controlo de qualidade é uma estratégia adoptadas pelo governo de modo a melhorar e padronizar dos processos, a fim de se assegurar a qualidade dos produtos oferecidos pelas empresas. A empresa Miral Confeiteiro cumpriu com as leis nacionais no que diz respeito a comercialização de produtos contendo todos os requisitos manifestados pela inspecção.

O cumprimento da lei é muito importante para o sucesso da empresa, deste modo, no que diz respeito a isenções encontradas no código do imposto sobre o valor acrescentado, foi notório que os ingredientes como o açúcar e o trigo, pertencem aos produtos isentos do IVA, sendo necessário um ajustamento em relação os demais produtos comercializados pela empresa que não sofrem dessa alteração, ou seja, que deduzem o IVA a 100%.

2.3.2. Caracterização dos Produtos Comercializados

Os produtos da Miral Confeiteiro são classificados em dois grupos nomeadamente, equipamentos e ingredientes, destes dois grupos de mercadoria, encontrarmos produtos associados as actividades de preparo e cozedura das receitas, dois quais serão descritos pelos quadros abaixo consoante as quantidades vendidas e requisitadas pelos clientes tendo como base o estudo do mercado feito para o primeiro ano de actividade da empresa.

a) Equipamentos

Os equipamentos constituem um conjunto de electrodomésticos e utensílios utilizados na preparação dos doces pelos consumidores das nossas mercadorias. Eles são classificados em grandes e médios conforme o custo e o preço estabelecido pela empresa.

Tabela 4: Apresentação das Medidas dos Equipamentos

Descrição	Dimensão (Médios/Grandes)
Equipamentos	
Batedeiras	Pequenas, Médias e Grandes
Fogão	Médios e Grandes
Bailarina	Pequenas, Médias e Grandes
Borrifadores	Médias
Cortadores	Médios e Grandes
Espátulas	Pequenos, Médios e Grandes
Fuê	Médios e Grandes
Bicos	Médios e Grandes
Rolos	Médios e Grandes

Fonte: Autora 2022

b) Especiarias ou ingredientes

As especiarias constituem a parte integrante das nossas mercadorias, das quais são classificadas pelas medidas em quilograma (kg) englobando a medida grama (g) élitro (L) da qual nasce a medida mililitro (ml), de salientar também a classificação dos ovos comercializados é em dúzias.

Tabela 5: Apresentação das Quantidades das Especiarias

Ingredientes	Quantidade (kg/Lia/ Dúzia)
Trigo	1kg
Ovos	1 Dúzia
Manteiga	250g
Açúcar	1kg
Leite Fresco Leite Condensado	500ml
Leite Em Pó	250g
Essências	500ml
Corantes	500ml
Concentradores	750g
Creme De Leite	1L
Creme De Natas	1L

Fonte: Autora 2022

2.3.3. Estratégias de Marketing

O marketing de relacionamento é uma das estratégias adotadas pela empresa com a missão de manter o cliente satisfeito e fiel no que tange a satisfação deste em relação ao produto, ao atendimento e aos meios de pagamento. A empresa desenvolveu um descritivo em todo tipo de especiaria comercializada, de modo que o cliente fique informado da funcionalidade de cada um e como também este pode ser usado em diversas receitas, e não só, quanto aos equipamentos, não apenas o produto comercializado, dispõe de um manual de instruções, mas também adoptou se uma estratégia de simulação no uso do mesmo caso o cliente ache necessário. A empresa conta também a estratégia promocional, incrementadas por descontos de pronto pagamento, com o objectivo de gerar maior fluxo de vendas.

2.4. Análise Financeira e Económica

Os elementos essenciais para a análise de índices são a demonstração do resultado e o balanço patrimonial. Os índices financeiros podem ser classificados, por uma questão de conveniência, em cinco categorias principais: liquidez, actividade, endividamento, lucratividade e valor de mercado, contudo, os índices de liquidez, actividade e endividamento medem risco, os de lucratividade medem retorno e os de valor de mercado capturam tanto risco quanto retorno. Para o cálculo dos índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, presentes no quadro abaixo, baseou se na abordagem de Gitman (2010) e para o cálculo do rácio de solvabilidade em Morreira (2001).

Tabela 6: Apresentação dos Rácios

Descrição do Rácio	Rácio	Fórmula	Padrão
Rácios de Liquidez			
Liquidez Corrente	2,49	$LG = \frac{ActivoCorrente(AC)}{PassivoCorrente(PC)}$	$\geq 1,6$
Liquidez Reduzida	2	$LR = \frac{AC - Inventários}{PC}$	$\geq 1,4$
Liquidez Imediata	1,49	$LI = \frac{CaixaeBancos}{PC}$	$\geq 1,2$
Rácios de Solvabilidade			
Solvabilidade	1,2	$Solvabilidade = \frac{CapitalPróprio}{Capital Alheio}$	≥ 1
Autonomia Financeira	0,45	$AF = \frac{CapitaisPróprios}{ActivosTotais}$	$\geq 0,55$
Rácios de Endividamento			
Endividamento	0,54	$Endivida = \frac{PassivosTotais}{ActivosTotais}$	$< 0,45$
Cobertura dos Juros	7,09	$C.Juros = \frac{ResultadoOperacional}{Juros}$	≥ 4
Rácios de Rentabilidade			
Margem de Lucro Bruto	0,26	$MLB = \frac{Vendas - C. Inventários}{Vendas}$	≥ 25
Margem de Lucro Líquido	0,05	$MLL = \frac{ResultadoLíquido}{Vendas}$	≥ 15
Retorno Sobre o Activo	0,23	$RSA = \frac{ResultadoLíquido}{ActivosTotais}$	≥ 25
Retorno Sobre Capital Próprio	0,51	$RSC = \frac{ResultadoLíquido}{CapitaisPróprios}$	≥ 30

Fonte: Autora 2022

2.4.1 Relatório da Análise Financeira

A liquidez da Miral confeitaria encontra-se inabalável, ou seja, estável, influenciando positivamente na capacidade da empresa em saldar as suas obrigações de curto prazo. No que concerne ao índice de liquidez corrente, a empresa encontra-se acima do nível aceitável, ou seja, moderado com a 2,49 em contrapartida de 1,16 do padrão estipulado. O índice de liquidez reduzida representa uma margem de 2% dos 1,4 estimados como padrão, aumentando deste modo o nível de satisfação no que tange aos inventários, activos e passivos correntes possuindo a empresa deste modo o 2% dos 1,4. O índice de liquidez imediata, também se encontra otimizada com 1,49 dos 1,2 estipulados, resultante das operações bancárias em contrapartida dos activos correntes.

O índice de solvabilidade encontra-se satisfatório, com um índice de 1,2 dos 1 estipulados, porém, existe uma insatisfação quanto à autonomia financeira com 0,55 do padrão 0,45 estipulados, desta

forma, esta situação leva-nos a concluir a existência de um risco, entretanto mediano para os credores.

O índice de endividamento encontrasse satisfatório no que diz respeito a cobertura de juros e pouco insatisfatório em relação ao grau de endividamento, pois nível desejado do rácio de endividamento é de 0,45 dos 0,54 estimados pela empresa, significando que esse valor indica que a empresa financiou quase a metade dos seus activos com dívida, ao contrário do índice de cobertura de juros estimados em 7,09 e com o nível padrão maior que 4, significando deste modo, a capacidade da Miral confeitiro cumprir suas obrigações de pagamento de juros de empréstimo concedido no período de 5anos.

O rácio de rentabilidade encontrasse favorável quanto a margem de lucro bruta e retorno sobre o capital próprio, entretanto, quanto ao margem de lucro líquida e retorno sobre os activos, encontram se um pouco fora do nível padrão aceitáveis, remetendo nos a um estado de insatisfação, porém não muito critico pois a avaliação os lucros da empresa no que tange aos investimentos dos proprietários em relação ao nível de vendas e ao nível de activos, não é individualizada, criando um equilíbrio sobre os rácios compostos no julgamento ou analise. Contudo, as categorias de rácios demonstradas, são satisfatórias para o primeiro ano de actividade da empresa, pois representam a capacidade da empresa em lidar com as suas obrigações, e a obter um resultado desejável nas suas operações de modo a cumprir com os princípios contabilísticos.

2.5.Proposta de Aplicação dos Resultados

Na seguinte secção dará se a conhecer as propostas de aplicação do capital relativo ao resultado líquido obtido nas demonstrações de resultados e ao total presente na conta caixa e bancos após do encerramento das contas do exercício económico 2021.

2.5.1. Proposta de Aplicação do Resultado Líquido

Com um resultado líquido de 941.413,41MT a Miral Confeitiro pretende distribuir os seus lucros tendo como base o decreto-lei n 2/2005, de 27 de Dezembro que aprova o código comercial no que concerne parte integrante aos dividendos, a reserva legal, e ao reforço do capital social, presentes nos artigos n° 314 e 315, desta forma, tem se como proposta os resultados da tabela a seguir:

Tabela 7: Apresentação da Proposta de Aplicação ao Resultado Líquido

Proposta	Resultado Líquido	Quota	Valor
Dividendos	941 413,41	30%	282 424,02
Reserva legal		25%	235 353,35
Capital Social		45%	423 636,03
Total		100%	941 413,41

Fonte: Autora 2022

2.5.2. Proposta de Aplicação do Caixa

Tendo como o caixa o valor de 2 241 662,36MT considerável elevado, a Miral Confeiteiro formulou uma estratégia para o exercício seguinte para a aplicação do caixa, tendo em base necessidades como investimento em mercadorias, em marketing, programas sociais, renovação do ambiente da empresa, títulos a curto prazo e por fim disponibilidade mínima do caixa para eventuais despesas.

Tabela 8: Apresentação a Proposta de Aplicação do Caixa

Proposta	Caixa	Quota	Valor
Obrigações com o Estado e fornecedor	2 241 662,36	47%	1043909,11
Investimento em mercadorias		25%	560415,59
Investimento em marketing		5%	112083,12
Renovação do ambiente		3%	76922,07
Títulos de curto prazo		10%	224166,24
Programas sócias		5%	112083,12
Disponibilidade mínima		5%	112083,12
Total		100%	2 241 662,36

Fonte: Autora 2022

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3.1 Balanço Patrimonial

Tabela 9: Apresentação do Balanço Patrimonial

Descrição	Notas	2021	Previsional
Activo Não Corrente		185 221,44	203 227,50
Activo Tangível	6	169 359,43	155 837,50
Activo Intangível	7	15 862,01	47 890,00
Activos Correntes		3 847 386,48	11 777 348,72
Inventários	10	770 471,69	868 207,60
Clientes	12	785 252,43	2 806 155,45
Caixa E Bancos		2 241 662,36	8 102 985,63
Total dos Activos		3 982 607,92	11 980 626,22
Capital Próprio e Passivos			
Capital Próprio			
Capital Social	15	876 192,00	876 192,00
Resultado Líquido		941 413,41	4 808 002,33
Total do Capital Próprio		1 817 605,41	5 684 194,33
Passivo não Corrente		623 345,82	623 345,82
Empréstimos Obtidos	19	623 345,82	623 345,82
Passivo Corrente		1 541 656,69	5 673 086,07
Fornecedores		600 891,04	3 174 384,04
Impostos A Pagar	14	443 018,07	2 404 926,54
Outras Contas A Pagar	23	497 747,58	93 775,50
Total do Passivo		2 165 002,51	6 296 431,89
Total do Capital Próprio e Passivos		3 982 607,92	11 980 626,22

Fonte: Autora 2022

Resulta o balanço das actividades ou factos financeiros decorridos na Miral Confeiteiro no ano 2021, onde a primeira constatação entre o realizado e o previsional esta assentada na ligeira diferença de valores monetários no que diz respeito aos activos e passivos contidos pela empresa, pelo que se sucedeu devido a pertinente mudança no momento da aplicação do projecto, deste modo, há maior valor nas contas do activo corrente e passivo corrente nas previsões em relação ao ocorrido no exercício económico 2021 pelo que se explica pela real diminuição no valor das compras que originou ao baixo custo dos inventários influenciando o saldo dos fornecedores e os resultados respeitantes ao imposto.

3.2. Mapa de Demonstração de Resultados

Tabela 10: Apresentação do Mapa de Demonstração de Resultados

Descrição	Notas	2021	Previsional
Vendas	16	18 099 992,07	38 715 043,12
Custo Dos Inventários Vendidos	11	13 407 227,69	29 506 762,40
Custo com o Pessoal	17	1 048 320,00	998 400,00
Fornecimento de Serviços de Terceiros	18	1 665 798,29	961 800,00
Amortização do Período		49 505,50	41 862,50
Outros Gastos Operacionais		905 995,60	-
Outros Ganhos Operacionais	23	497 219,95	
Resultados Operacionais		1 521 364,94	7 203 218,22
Gastos Financeiros	20	136 933,46	132 626,56
Resultado Antes do Imposto		1 384 431,48	7 070 591,66
IRPC		443 018,07	2 262 589,33
Resultado Líquido		941 413,41	4 808 002,33

Fonte: Autora 2022

Respeitantes as ligeiras variações entre a previsão e a realização, constatou-se que a empresa sofreu um declínio no que diz respeito as previsões das vendas, facto este influenciador do custo dos inventários e demais gastos originando resultados abaixo das previsões efectuadas. Contudo, a empresa contem uma boa saúde financeira, pois apesar das diminuições ocorridas soube arcar com as suas obrigações e conquistar um resultado líquido agradável aos olhos dos órgãos da direcção.

3.3. Demonstração de Fluxo de Caixa

Tabela 11: Apresentação do Fluxo de Caixa

	Notas	2021	Previsional
Fluxo de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes	13	20 477 856,39	42 490 444,96
Pagamentos a Fornecedores		15 987 017,23	32 367 840,86
Pagamentos ao Pessoal	17	1 048 320,00	992 800,00
Caixa Gerada pelas Operações		3 098 733,07	9 129 804,10
Outros Pagamentos	24	2 292 770,09	2 109 957,23
<i>Caixa Líquida Gerada pelas Actividades Operacionais</i>		<i>1 149 749,07</i>	<i>7 019 846,87</i>
Fluxo de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos Respeitantes a:		273 989,97	283 772,50
Aquisição de Activos Tangíveis	8	250 221,47	219 082,50
Aquisição de Activos Intangíveis	9	23 768,50	64 690,00
<i>Caixa Líquida Usada pelas Actividades de Investimento</i>		<i>-273 989,97</i>	<i>-283 772,50</i>
Fluxo de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos Respeitantes a:		1 593 076,00	1 593 076,00
Empréstimos Obtidos	19	716 884,00	716 884,00
Realização de Capital Social	15	876 192,00	876 192,00
Pagamentos Respeitantes a:		227 172,74	226 164,74
Reembolso de Empréstimos	22	93 538,18	93 538,18
Juros e Gastos Similares	21	133 634,56	132 626,56
<i>Caixa Líquida Usada pelas Actividades de Financiamento</i>		<i>1 365 903,26</i>	<i>1 366 911,26</i>
Variação de Caixa e Equivalentes de Caixa		2 241 662,36	8 102 985,63
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		0,00	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período		2 241 662,36	8 102 985,63

Fonte: Autora 2022

Atendendo em consideração que a informação sobre os fluxos de caixa de uma entidade, é útil ao proporcionar aos ultimadores uma base para avaliarem a capacidade da empresa em gerar caixa ou equivalentes de caixa e para avaliarem as necessidades da empresa quanto a utilização desse fluxo de caixa, a Miral Confeiteiro quando a comparabilidade dos dados projectados e dos dados originados da aplicação dos capitais, ela se encontra bem posicionada em relação a estas duas comparações no que tange a progressão da empresa, havendo algumas diferenças significativas em relação as actividades operacionais influenciador do caixa e equivalente do caixa no fim do período.

3.4. Notas Explicativas as Demonstrações Financeiras

1. Entidade

Sedeada na Av. 7 de Abril, cidade de Chókhwè, a loja com designação Miral Confeiteiro, Lda., inseriu se no mercado, com a finalidade de comercialização de material confeiteiro, desde os ingredientes ate os equipamentos necessários e utilizados pelos amantes de doces. Deu início as suas actividades no dia 02 de Janeiro de 2021, e com base nas transacções efectuadas, originou as demonstrações financeiras na qual na sua execução, detêm de notas a serem explicadas pelas operações efectuadas.

2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

Por se tratar de uma média empresa, segundo o decreto n 70/2009, de 22 de Dezembro, as primeiras demonstrações financeiras da Miral Confeiteiro, devem estar em conformidade com o PGC-NIRF, proporcionando informações sobre a posição financeira, sobre os resultados de gestão contribuindo deste modo para a tomada de decisões económicas sob responsabilidade da direcção geral da empresa consoante aos resultados obtidos no exercício. Na preparação das demonstrações financeiras, a empresa também teve como suporte da lei n 34/2007, de 31 de Dezembro que regula o código do imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas, a lei nº 32/2007, de 31 de Dezembro que regula o imposto sobre o valor acrescentado, e demais leis situadas na lei fiscal, código comercial e lei do trabalho, na qual também estão patentes notas explicativas resultantes das suas aplicações. Contudo, os valores patentes nas demonstrações financeiras estão em moeda nacional, onde alguns destes foram arredondados por defeito a duas casas decimais aprovadas a 03 de Janeiro do seguinte ano ao inicio das actividades, 2022.

3. Principais Políticas Contabilísticas

A seguir, daremos menção as políticas contabilísticas implementadas no exercício das actividades da empresa, respeitando os princípios contabilisticamente aceites ao preparo das demonstrações financeiras.

i. Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo, determinada pelo órgão supremo da empresa, a fórmula de custeio *first-in, first-out* (FIFO) cujo processo de compra de mercadorias, a Miral confeiteiro deu ênfase ao fluxo de entradas e saídas de mercadorias tendo como base o seu valor de compra e venda no que diz respeito, as normas de inserção do IVA patentes lei nº 32/2007 de 31 de Dezembro nos artigo 10 no que diz respeito ao trigo, como um bem comercializado pela empresa, artigo nº 13 alínea a) no que tange ao açúcar. Sendo estes e outros bens suportando custos de

transporte, refrigeração e armazenagem, até que ajuntado o custo dos inventários suportados pela empresa.

ii. Activos Tangíveis e Intangíveis

Constituem o suporte para a realização das operações da empresa, compreendendo uma gama vasta de bens moveis possuídos pela empresa, onde são reconhecidas quando os benefícios económicos futuros associados ao bem fluem para a entidade e também quando o custo do activo é mensurado com fiabilidade. Amortizadas pelo valor bruto e registada no momento da aquisição do bem, constituídos por equipamentos básicos, mobiliários administrativos e sociais utilizados pelos órgãos dos departamentos constituintes da empresa, também constituídos por ferramentas e outros, porém os activos intangíveis, resultam de direitos contratuais resultando o redito da venda de produtos e poupança de custos.

iii. Provisões

Tratando-se de uma empresa que tem como actividade a venda de equipamentos que englobam alguns electrodomésticos, a empresa, determinou políticas contabilísticas em relação a garantias de clientes, sendo que estas provisões são reconhecidas quando a empresa possui uma obrigação presente em resultado de um acontecimento passado, quando é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios económicos seja necessária para liquidar a obrigação e quando é feita uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

4. Principais Julgamentos, Estimativas e Pressupostos Contabilísticos

Os principais julgamentos, estimativas e pressupostos contabilísticos, estão associados a indicação das principais constatações que a Miral Confeiteiro tomou em prol da aplicação das políticas contabilísticas e que tenham maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras, sobre as estimativas dos pressupostos chave na data de balanço que tenham um risco significativo que originem ajustamentos matérias nas quantias registadas dos activos e passivos no período seguinte.

i. Acréscimo de Inventários

Devido a demanda dos clientes, a Miral Confeiteiro pretende diversificar as suas mercadorias em quantidades, medidas ou tamanhos pretendidos pelo público consumidor, ampliando mercadorias comercializadas pela empresa.

ii. Imposto sobre o rendimento de pessoas colectivas

De acordo com o n.º 1 do artigo 2 da lei n.º 34/2007, de 31 de Dezembro, o IRPC incide sobre o lucro das sociedades comerciais ou civis sob forma comercial, as cooperativas, as empresas públicas e as demais pessoas colectivas de direito público ou privado com sede ou direcção efectiva no território moçambicano. Fixada a taxa de 32%, o imposto será reembolsado no próximo exercício económico que coincide com o ano civil de acordo com o artigo n.º 7 da mesma lei.

iii. Imparidade de Activos Tangíveis e Intangíveis

Um activo esta em imparidade quando a sua quantia registada excede a sua quantia recuperável, findo o exercício, a empresa considerou a prerrogativa de avaliar a existência de qualquer indicação de um activo em imparidade, recorrendo se a fontes externas de informação. Quando mensurada a quantia recuperada da se ênfase ao valor do uso, ao justo valor e as bases para as estimativas de fluxos de caixa futuros, constatando deste modo, a inexistência destes no exercício económico presente.

iv. Vida Útil dos Activos

A amortização de um activo termina na data que mais cedo ocorrer entre a data em que o activo é classificado como detido para venda, por outra, a amortização de um activo deve começar quando o activo esta disponível para o uso, isto é, quando o activo esta na localização e condição necessária para que seja capaz de operar da maneira pretendida.

Abaixo apresenta-se a tabela cálculo das amortizações tendo em base as estimativas da vida útil dos activos e valores residuais.

Tabela 12: Apresentação da Vida Útil dos Activos

Descrição	Vida útil	Valor residual
Activos tangíveis		
Equipamento básico	03-06	0-6%
Equipamento administrativo social	02-05	0-5%
Ferramentas e utensílios	02-04	0%
Outros activos tangíveis	03-04	0-3%
Activo intangível		
Software de gestão	03-05	0-5%

Fonte: Autora 2022

5. Alterações de Políticas Contabilísticas, de Estimativas e Erros

Decorrido o exercício económico da Miral Confeiteiro no ano 2021, constatou se a inexistência de indicações de alterações voluntárias de políticas contabilísticas com efeitos no período corrente e consequentemente em períodos futuros.

6. Activos tangíveis

No balanço patrimonial, os activos tangíveis são registados pelo seu valor líquido, subtraídas as amortizações do período. Com base nas tabelas abaixo, dará se a conhecer a quantia bruta registada e amortização acumulada no início e no fim do período de reconciliação da respectiva quantia registada.

Tabela 13: Apresentação Valor dos Activos Tangíveis e da Sua Amortização

Rubricas	Saldo Inicial	Saldo Líquido	Amortização	Saldo Final
Equipamento Básico	142 714,00	121 977,77	18 353,5	103 359,43
Mobiliário Administrativo	99 258,00	84 835,89	24 489,5	60 346,39
Ferramentas e Utensílios	250	213,67	62,5	151,17
Outros Activos tangíveis	8000	6 837,60	1600	5 237,60
Total dos Activos Tangíveis	250 221,46	213 862,01	44 505,50	169 359,43

Fonte: Autora 2022

7. Activos Intangíveis

Constituído por software de gestão, propriedade industrial e outros direitos (despesas relativas a formalização da empresa) a quantia dos activos intangíveis e proveniente das contas acima mencionadas, subtraídas as amortizações do período respeitante ao software de gestão.

Tabela 14: Apresentação Valor dos Activos Intangíveis e da Sua Amortização

Rubricas	Saldo Inicial	Saldo Líquido	Amortização	Saldo Final
<i>Softwares</i>	20 000,00	17 097,01	5 000,00	12 097,01
Despesas de Constituição	3 765,00	3 765,00		
Total		20 862,01		15 862,01

Fonte: Autora 2022

8. Pagamentos Respeitantes a Aquisição de Activos Tangíveis

Evidencia o total dos pagamentos respeitantes a aquisição de activos tangíveis e intangíveis, (conta outros credores). O pagamento dos activos tangíveis, e tem como base a quantia bruta registada.

9. Pagamentos Respeitantes a Aquisição de Activos Intangíveis

Consta a quantia reembolsada para o pagamento dos activos intangíveis, com excepção do montante respeitante ao pagamento dos documentos inerentes a formalização da empresa (propriedade industrial e outros direitos) no valor de 3 765,00MZN.

10. Inventários

A respeito daquilo que foram os movimentos na área de compra e venda, a Miral Confeiteiro teve como resultados de inventários os seguintes:

Tabela 15: Apresentação dos Inventários

Movimentos	Mercadorias
Quantia Registada Bruta	14 177 699,38
Ajustamento	0,00
Saldo Inicial	0,00
Reforço	0,00
Redução	13 407 227,69
Saldo Final	770 471,69

Fonte: Autora 2022

Face as actividades da Miral Confeiteiro, tive se como inventários um total de 770 471,69MT resultante da diferença entre a quantidade de mercadorias adquiridas e vendidas na empresa, ou seja, a empresa conta com existências de 710 804,44MT e 59677,25MTrespeitantes aos equipamentos e ingredientes respectivamente, distribuídas nas prateleiras e no armazém da empresa.

11. Custo dos Inventários

A seguir dará se a conhecer aqueles que foram, os custos dos inventários ocorridos na empresa no exercício económico de 2021.

Tabela 16: Apresentação dos Custos dos Inventários

Movimentos	Mercadorias
Existências Iniciais	0,00
Compras	14 177 699,38
Regularização de Inventários	0,00
Existências Finais	770 471,69
Custo do Período	13 407 227,69

Fonte: Autora 2022

Os custos de inventários estão em constante mudança devido ao sistema de inventariação adoptada pela empresa (permanente), ressaltando que as mercadorias mais transaccionadas na empresa

correspondem aos equipamentos, com cerca de 11 711 082,69MT em contrapartida de 1 696 145,00 MZN respeitantes aos ingredientes que originaram em custo de período de 13 407 227,69.

12. Clientes

A loja, designada Miral Confeiteiro detêm de clientes destacados na conta corrente e aqueles que transaccionam a prazo, produzindo assim saldos na respectiva conta, vejamos abaixo os resultados do exercício económico 2021 no que tange a transacções decorridas entre a empresa e os seus clientes.

Tabela 17: Apresentação do Saldo de Clientes

Movimentos	Clientes
Quantia Registada Bruta	21 124 071,37
Ajustamento	0,00
Saldo Inicial	0,00
Reforço	0,00
Redução	20 338 818,94
Saldo Final	785 252,43

Fonte: Autora 2022

A quantia registada do saldo de cliente, representa uma conta a receber mediante vendas a prazo efectuada a dois clientes fies a empresa, sendo um com faltando apenas uma parte da divida por liquidar na sua conta e o outro com total da divida ainda por pagar. Espera se a recepção do valor das vendas, mediante o prazo estimado de 60dias, correspondentes a dois meses a contar da data da recepção da mercadoria por parte do cliente.

13. Recebimento de clientes

Relativo aos recebimentos dos clientes, a quantia registada, diz respeito as vendas brutas e ganhos operacionais, com excepção dos descontos de pronto pagamento concedidos e aos adiantamentos da respectiva conta cliente, constituindo como receita 20 477 856,39 MZN para a empresa.

Tabela 18: Recebimento de Clientes

Movimentos	Descrição	Montante
Quantia Bruta Registada	Vendas	18 099 992,07
Ajustamento	IVA liquidado	3 076 443,72
Reforço	Ganhos operacionais	89 971,83
Redução	Descontos de pronto pagamento	3 298,90
Redução	Saldo de clientes	785 252,43
Saldo Final		20 477 856,39

Fonte: Autora 2022

14. Impostos á Pagar

A empresa tem obrigações junto ao Estado respeitantes a pagamentos do imposto, conforme a lei recomenda aos agentes económicos, vejamos no quadro abaixo, as obrigações que a empresa contém mediante das transacções efectuadas no exercício económico.

Tabela 19: Apresentação das Estimavas de Imposto

Imposto	IVA	INSS	IRPC	Total
Saldo a 15/01/2020	0,00	0,00	0,00	0,00
Estimativas	343 786,09	70 560,00	443018,07	857 364,16
Ajustamentos	-0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidação	343 786,09	70 560,00	0,00	414 346,09
Saldo a 31/12/2020	343 786,09	70 560,00	443 018,07	443 018,07

Fonte: Autora 2022

Findo o exercício económico de 2021, a empresa Miral Confeiteiro, detêm de contas a pagar mediante as obrigações fiscais que possui com o Estado, desta forma, a empresa liquidou todas as suas obrigações em relação ao IVA e ao INSS, deixando o IRPC para ser liquidado ate Maio do ano seguinte.

15. Capital social

O capital social e de 876 192,00 MZN, correspondente 55% do investimento. Este valor tem como fonte os fundos próprios do sócio da empresa.

16. Vendas

A empresa efectuou vendas com diversos clientes, muitos destes efectuando pagamentos directamente no caixa ou na conta banco, de modo geral, destacaremos os seguintes clientes como

amostra conforme os produtos por eles solicitados em diversas ocasiões, deixando constar que os diversos clientes

Tabela 20: Apresentação das Vendas

Descrição	Quant	Montante	Iva	Montante C/ IVA
Equipamentos		15 895 038,01	2 702 156,46	18 597 194,47
Batedeiras	455	5 603 000,00	952 510,00	6 555 510,00
Fogão	410	7 572 500,00	1 287 240,00	8 859 240,00
Bailarina	460	1 376 050,00	233 928,50	1 609 978,50
Borrifadores	330	389 593,03	66 230,82	455 823,85
Espátulas	300	40 300,00	6 851,00	47 151,00
Rolos	350	115 690,00	19667,30	135 347,30
Bicos	305	90 025,98	15 304,42	105 330,40
Fuê	270	80 879,00	13 613,43	93 692, 43
Cortadores	280	25 480,00	4 331,60	29 811,60
Ingredientes		2 204 954,06	374 842,19	2 579 796,25
Trigo	1920	105 462,50	17 928,63	123 391,13
Açúcar	1 340	145 650,00	24 760,50	170 410,50
Ovo	1 635	90 805,00	15 436,85	106 241,85
Manteiga	1 340	95 940,00	16 309,81	112 249,80
Concentradores	1 590	218 010,00	37 061, 70	255 071,70
Essências	340	125 671,00	21 194,07	145 865,07
Leite Em Pó	440	404 265,56,00	68 731, 00	473 031,00
Leite Condensado	1 590	81 900,00	13 923,00	95 823,00
Leite Fresco	1 702	105 300,00	17 901,00	123 201,00
Creme De Leite	1 365	501 150,00	85 195,50	586 345
Creme De Natas	1 360	332 800,00	56 576,00	389 376,72
Total		18 099 992,07	3 076 443,72	21 176 990,79

Fonte: Autora 2022

A empresa obteve resultados positivos mediante ao processo de venda, destacando se os equipamentos com maior valor absoluto em relação aos ingredientes. Justificado pelo maior custo de aquisição, transporte e agregando provisões em caso de devoluções para o processo de alocação a garantia do cliente. Desta forma, a Miral Confeiteiro obteve um total de 18 099 992,07 MT de vendas anuais.

17. Gastos com o Pessoal/ Pagamentos ao pessoal

Tabela 21: Apresentação dos Gastos com o Pessoal

Descrição	Valor
Remuneração a pagar	973 110,00
Rendimento de trabalho dependente	4 650,00
Contribuições no INSS	70 560,00
Total	1 048 320,00

Fonte: Autora 2022

A Miral Confeiteiro suportou despesas com o pessoal com um somatório de 973 110,00MZN respeitantes ao salário líquido anual, aos encargos sociais que agregam o INSS e o IRPS correspondendo a um somatório de 75 210,00MZN onde 3% do INSS dizem respeito a renda do trabalhador, e no que tange ao número de dependentes e a renda respeitante aos trabalhadores, conduzindo desta forma para o cálculo ao imposto retido na fonte. Ficando a suportar encargos no valor de 34 890,00MZN resultantes a deduções em que competem a empresa liquidar.

18. Fornecimento de Serviços de Terceiros

Tabela 22: Apresentação dos Gastos em Fornecimento de Serviços de Terceiros

Descrição	Valor
Água	35 897,40
Electricidade	35 897,40
Ferramentas e Utensílios	2 272,68
Material de Escritório	12 820,51
Transporte de Carga	358 974,38
Comunicações	28 482,08
Publicidade	206 666,67
Rendas E Alugueres	512 820,51
Seguro de Armazém	189 743,58
Vigilância	769 23,08
Trabalhos Especializados	205 000,00
Total	1 665 798,29MZN

Fonte: Autora 2022

Respeitantes a conta a pagar resultante do fornecimento de serviços de terceiros, é de salientar que na tabela acima, são respeitantes ao valor líquido das facturas exceptuando o IVA de outros bens e serviços. Os trabalhos especializados estão agrupados duas categorias de serviços distintos resultantes a empresas também diferentes, das quais ao fornecimento de serviços de Auditoria contratamos a empresa Nairobi, Lda. no valor de 129 000,00MT e ao fornecimento de uniforme para os trabalhadores, a empresa de Estampagem no valor de 9000,00MT, a empresa para o manual de distribuição das especiarias no valor de 10 000,00MZN e ao banco BCI para a aquisição do POS e despesas resultantes no valor de 57 000,00MZN totalizando assim a conta respeitante aos serviços especializados com 205 000,00MZN.

19. Empréstimos obtidos

A empresa Miral Confeiteiro sociedade unipessoal, Lda, beneficiou se um empréstimo no valor de 716 884,00MZN amortizados num período de 5 anos a uma taxa de 23% ao ano.

20. Gastos financeiros

Tabela 23: Apresentação dos Gastos Financeiros

Descrição	Valor
Juros de Empréstimos	132 626,56
Descontos de pronto pagamento concedidos	3 298,90
Comissões Bancárias	1 008,00
Total	136 933,46

Fonte: Autora 2022

Com um empréstimo no valor de 716 884,00MT, a Miral Confeiteiro conseguiu arcar com as suas despesas junto ao banco SPEE no que diz respeito ao pagamento dos juros de empréstimo, e sofrendo abates na conta bancária resultante de operações efectuadas, a empresa também deu aos seus clientes descontos de pronto pagamento, totalizando deste modo um montante de 136 933,46MT em gastos financeiros.

21. Juros e Gastos Similares

Tabela 24: Apresentação dos Juros e Gastos Similares

Descrição	Valor
Juros de Empréstimos	132 626,56
Comissões Bancárias	1008,00
Total	133 634,56

Fonte: Autora 2022

Os juros e gastos similares dizem respeito ao total dos gastos e perdas financeiros, exceptuando os descontos de pronto pagamento concedidos aos clientes, totalizando, 133 634,56 MZN.

22. Reembolso do Empréstimo

Tabela 25: Apresentação do Reembolso do Empréstimo

Período	Reembolso Agendado	Reembolso efectuados	Saldo
0	7 118,07	0,00	716 884,00
Janeiro	7 234,53	7 118,07	709 765,93
Fevereiro	7 352,89	7 234,53	702 531,40
Abril	7 473,20	7 352,89	695 178,51
Abril	7 595,46	7 473,20	687 705,31
Mai	7 719,73	7 595,46	680 109,85
Junho	7 846,04	7 719,73	672 390,11
Julho	7 974,41	7 846,04	664 544,07
Agosto	8 104,88	7 974,41	656 569,67
Setembro	8 237,48	8 104,88	648 464,79
Outubro	8 372,26	8 237,48	640 227,31
Novembro	8 509,24	8 372,26	631 855,05
Dezembro	8 648,46	8 509,24	623 345,82
Total		93 538,18	

Necessitando de um reforço de capital para dar face ao investimento inicial, junto a banca SPEE a empresa obteve o empréstimo que corresponde a 45% do total do investimento, com prazo estimado de 5anos para a liquidação total da dívida. Teve como reembolso total de 623 345,82mzn conforme o quadro acima indica.

23. Provisões

Tabela 26: Provisões

Descrição	Valor
Outras contas a pagar	497 747,58 MZN
Outros gastos operacionais	905 995,60 MZN
Outros ganhos operacionais	497 219,95 MZN

Fonte: Autora 2022

Os outros gastos operacionais, dizem respeito ao total das provisões para o presente ano económico inerente a garantia dos clientes, que compreendem a 5% das vendas. Deste modo, o valor relativo aos outros ganhos operacionais, dizem respeito as mercadorias que esgotaram o seu período de reclamação por parte do comprador, ao passo que, as outras contas a pagar, dizem respeito as mercadorias que possivelmente possam ser reclamadas após a venda destes num período também de 6meses.

24. Outros Pagamentos

Relativo ao fluxo de caixa das actividades operacionais, os outros pagamentos dizem respeito aos pagamentos referentes ao fornecimento de serviços de terceiros e a conta IVA a pagar com 1 948 984,00MT e 343 786,09MT respectivamente, totalizando um montante de 2 292 770,09MT.

Tabela 27: Outros Pagamentos

Descrição	Valor
Pagamento de serviços de terceiros	1 948 984,00 MZN
Pagamento do IVA	343 786,09 MZN
Total	2 292 770,09 MZN

Fonte: Autora 2022

4. REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Gitman, L J (2010), Princípios de Administração Financeira, 12ª edição, Pearson Prentice Hall, São Paulo

KOTLER, P(1999) Princípios de marketing. Rio de Janeiro: Prentice-Hall, 1993

Moreira, Jose Antonio (2001). análise financeira de empresas: da teoria á pratica. IMC Editora. 4 edicao.

Nydick, R. L e Hill, R. P., (1992). *Using the Analytic Hierarchy Process to Structure the Supplier Selection Procedure*. International Journal of Purchasing and Materials Management ABI/INFORM Global, pp. 31-36.

Colecção Legislação Moçambique 2017/2018, *Código comercial de Moçambique*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo.

Colecção Legislação Moçambique 2017/2018, “Legislação Fiscal”, *Lei n° 43/2007 de 31 de Dezembro*, 3ª Edição, Plural Editores, Maputo.

Lei de Trabalho de Moçambique, (Lei n.º 23/2007, de 1 de Agosto)

Sistema de Contabilidade Para Sector Empresarial em Moçambique, (decreto n.º 70/2009, de 22 de Dezembro).

Anexos :

Contracto de Sociedade da Miral Confeiteiro, Sociedade Unipessoal

Rainério do Câncio Jeremias, maior, Solteiro, de nacionalidade moçambicana, natural de cidade de Maxixe, portador do Bilhete de Identidade n.º 090100681962C, emitido aos 10/03/2016, pelo Arquivo de Identificação Civil da Cidade de Inhambane, constitui uma Sociedade de compra e venda de mercadorias e prestação de serviços, com um único sócio, que passa a reger-se pelas disposições que se seguem:

Artigo 1º: Denominação e Sede

A sociedade adopta a denominação de Rai-Tec, Sociedade Unipessoal, Limitada, abreviadamente Rai-Tec, Lda. tem a sua sede no 4º bairro da cidade de Chókwè, podendo abrir outras lojas ou quaisquer outras formas de representação em qualquer parte do território nacional ou no estrangeiro, e rege-se pelos presentes estatutos e demais legislação aplicável.

Artigo 2º: Duração

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo a partir da data da sua constituição.

Artigo 3º: Objecto e participação

O objecto da sociedade consiste na venda de mercadorias, e prestação de serviços de assistência técnica.

Artigo 4º: Capital Social

1. O capital social integralmente realizado em dinheiro, bens e direitos é de 876 192,00 MZN (Oitocentos e Setenta e Seis mil Cento e Noventa e Dois Meticais) e corresponde a uma única quota com o mesmo valor nominal, pertencente ao único sócio, Esmeralda Orlando José Macamo

Artigo 5º: Aumento e Redução do Capital Social

1. O capital social pode ser aumentado ou reduzido mediante decisão do sócio, alterando-se em qualquer dos casos o pacto social para o que se observarão as formalidades estabelecidas por lei.

2. Decidida qualquer variação do capital social, o montante do aumento ou diminuição será rateado pelo sócio único, competindo ao sócio decidir como e em que prazo deverá ser feito o seu pagamento quando o respectivo capital não seja logo inteiramente realizado.

Artigo 6º: Cessão de Participação Social

A sociedade assume, desde já as obrigações decorrentes de negócios celebrados em seu nome, pelo gerente, bem como a aquisição para a sociedade de quaisquer direitos, antes do registo definitivo do contracto social, sem prejuízo do disposto nos artigos 86º e 100º do Código das Sociedades Comerciais.

Artigo 7º: Exoneração e Exclusão de sócio

A exoneração e exclusão de sócio será de acordo com a Lei nº 5/2014 de 5 de Fevereiro.

Artigo 8º: Administração da Sociedade

1. A administração da sociedade é exercida por um ou mais gestores, que ficarão dispensados de prestar caução, a ser escolhido pelo sócio, que se reserva o direito de os dispensar a todo o tempo.

2. O sócio, bem como os administradores por este, nomeados, por ordem ou com autorização deste, podem constituir um ou mais procuradores, nos termos e para os efeitos da lei. Os mandatos podem ser gerais ou especiais e tanto o sócio como os gestores poderão revogá-los a todo o tempo, estes últimos mesmo sem autorização prévia do sócio, quando as circunstâncias ou a urgência o justifiquem.

3. Compete à administração a representação da sociedade em todos os seus actos, activa e passivamente, em juízo e fora dele, tanto na ordem jurídica interna como internacionalmente, dispondo de mais amplos poderes legalmente consentidos para a prossecução do objecto social, designadamente, quanto ao exercício da gestão corrente da sociedade.

Artigo 9º: Formas de Obrigar a Sociedade

A Sociedade fica obrigada pela assinatura: do sócio único, ou pela do seu procurador quando exista ou seja especialmente nomeado para o efeito.

Artigo 10º: Balanço e prestação de contas

1. O ano social coincide com o ano civil, iniciando a 01 de Janeiro e término a 31 de Dezembro.
2. O balanço e a conta de resultados fecham a trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo a administração da sociedade organizar as contas anuais e elaborar um relatório respeitante ao exercício e uma proposta de aplicação de resultados.

Artigo 11º: Resultados e sua aplicação

1. Dos lucros apurados em cada exercício deduzir-se-á, os montantes atribuídos ao sócio em base periódica julgada conveniente em uma importância fixa por conta dos dividendos e a percentagem legal estabelecida para constituição do fundo de reserva legal e livres.
2. A parte restante dos lucros será aplicada nos termos que forem decididos pelo sócio único junto com os colaboradores da sociedade.

Artigo 12º: Dissolução e liquidação da sociedade

1. A sociedade somente se dissolve nos termos fixados na lei.
2. Declarada a dissolução da sociedade, proceder-se-á a sua liquidação gozando os liquidatários, nomeados pelo sócio, dos mais amplos poderes para o efeito.

Artigo 13º: Morte, interdição ou inabilitação

1. Em caso de morte, interdição ou inabilitação do sócio, a sociedade continuará com os herdeiros e na falta destes com os representantes legais, caso estes manifestem a intenção de continuar na sociedade no prazo de seis meses após notificação.
2. Caso não hajam herdeiros ou representantes legais, poderão os interessados pagar e adquirir a quota do sócio, a quem tem direito, pelo valor que o balanço apresentar à data do óbito ou da certificação daqueles estados.

Artigo 14º: Disposições finais

1. Às omissões, inconsistências e quaisquer conflitos aos presentes estatutos serão reguladas e resolvidas segundo a lei comercial, Lei das Sociedades aplicável à sociedade e demais legislação aplicável.

Cidade de Chókwè, 29 de Novembro de 2020

(Esmeralda Orlando Jose Macamo)

Contracto de Trabalho

Entre

Miral Confeiteiro, Sociedade Unipessoal Lda. Pessoa colectiva registada na conservatória do Registo Comercial de Chókwè com o número único de pessoa colectiva e Matricula 68976373J, Contribuinte de segurança social n.º23982335, com sede na Cidade de Chòkwé, Representado Por Esmeralda Orlando Jose Macamo de nacionalidade Moçambicana, na Qualidade de Gestor com poderes para o acto, adiante designado por **Primeiro (1º)**

Outorgante,

Casimiro Uamusse, Solteiro, de nacionalidade Moçambicana, residente na cidade de Maputo, portador de BI n.º 09056437298C, Emitido pelo arquivo de identificação civil da Cidade de Maputo em, contribuinte fiscal N 22356, beneficiário da segurança social n.º 76052, adiante designado Segundo (2º) **Outorgante**,

É celebrado um contrato de trabalho por tempo indeterminado que se rege pelo disposto nas seguintes cláusulas:

1ª Cláusula

O Primeiro Outorgante admite Segundo Outorgante ao seu serviço para o desempenho de funções para que é contratado, nomeadamente Gestor, atribuindo lhe a categoria de Técnico Profissional de acordo com o Contracto colectivo aplicável.

2ª Cláusula

O segundo outorgante desempenhará a actividade profissional para que é contractado nas instalações do primeiro outorgante sitas na Cidade de Chókwè, ficando desde já ao primeiro outorgante a faculdade de transferir o segundo outorgante para instalações que possua ou venha a possuir, localizadas em zona diferente das actuais, sem prejuízo das deslocações a instalações de clientes que tiver de realizar para cumprimento das suas funções.

3ª Cláusula

A remuneração base mensal do segundo outorgante é de 16 000,00 Mts.

4ª Cláusula

Os períodos de Trabalho diário e semanal do segundo outorgante são, respectivamente, de 9 horas diárias e 51 horas semanais, cabendo ao primeiro outorgante a determinação de início, término e intervalos de descanso, de acordo com as disposições legais e internas aplicáveis.

O segundo aceita desde já, prestar a sua actividade em regime de adaptabilidade ou em regime de banco de horas, nas condições vigentes na empresa ou a acordar entre ambos.

5ª Cláusula

O presente contracto tem o seu início em 1 de Novembro de 2021 e ambas partes acordam na fixação de um período experimental de 180 dias atendendo que seja técnico médio profissional, podendo o primeiro outorgante denunciar o contracto sem necessidade de invocação de justa causa, mediante um aviso prévio de 7 dias.

6ª Cláusula

O direito a férias do segundo outorgante rege-se pelo disposto na lei de trabalho aprovada pela lei nº 23/2007, de 1 de Agosto.

7ª Cláusula

A cessação do contracto por qualquer dos outorgantes rege-se pelo disposto na lei de trabalho, aprovada pela lei nº 23/2007, de 1 Agosto, e respectivas alterações.

8ª Cláusula

1. Fica sujeito, ao segundo outorgante os descontos sobre o seu salário em caso do dano causado por este.
2. Caso trate-se de um desvio de fundos comprovado, perpetrado por segundo outorgante e com dolo, de importância igual ou acima dos 2 000 000,00 Mts fica o segundo outorgante sujeito a um desconto de 95% do seu salário e uma indemnização de 25% sobre o desvio.

9ª Cláusula

Aplica-se ainda a responsabilidade ao segundo outorgante em caso de viciar a informação do trabalho solicitado por qualquer cliente sem, prejuízo da responsabilização criminal que daí possa advir.

10ª Cláusula

Para além da legislação laboral vigente no país, em tudo o que não está previsto neste contracto, aplica-se igualmente os instrumentos de regulamentação colectiva aderidas pela empresa.

Chókwè, _____ de _____ 2020

Primeiro Outorgante

(Esmeralda Orlando Jose Macamo)

Segundo Outorgante

(Casimiro Boaventura Uamusse)
